

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PATRICIA VIEIRA

**ALFABETIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS:
BLOG E INTERNET**

CURITIBA
2013

PATRICIA VIEIRA

**ALFABETIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS:
BLOG E INTERNET**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná. Orientador(a):

Prof.^a Msc: Gilian Cristina Barros

**CURITIBA
2013**

Alfabetização e suas práticas pedagógicas inovadoras: Blog e Internet

VIEIRA¹, Patricia.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial Colombo/PR

RESUMO: Levantando as seguintes perguntas: Como os professores do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental compreendem o uso de mídias em sala de aula? Eles as utilizam no processo de alfabetização? E a internet? O artigo vem fazer uma reflexão sobre a Educação de hoje, a importância de ampliar esse conceito de se discutir a alfabetização midiática na escola e apresentar um trabalho postado na internet que venha de encontro com o que o professor alfabetizador necessita para preparar suas aulas utilizando as mídias. As respostas e posicionamentos dos professores alfabetizadores foram relacionadas com as contribuições de pesquisas bibliográficas dos principais autores que discutem o tema. Com os dados coletados para uma visualização real do trabalho foi proposto como trabalho final a criação de um blog com sugestões de trabalho com as mídias, para que os professores possam pesquisar e enriquecer o seu trabalho em sala de aula, já que este traz infinitas possibilidades para a educação e incentivar seu uso é um dever da escola, fazendo que os professores se torem os principais responsáveis por efetivar estas mudanças no espaço escolar.

Palavras-chave: Alfabetização. Mídias. Internet. Blog.

1 Polo UAB Altair da Silva Leme, Rua Dorval Cecon, 664 – Jd. N. S. de Fátima - Colombo/PR
E-mail: pattygorduret@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A motivação surgiu após uma reflexão sobre a Educação atual, onde a importância de ampliar esse conceito de se discutir a alfabetização midiática na escola, os desafios da educação diante das questões colocadas pela sociedade contemporânea cada vez mais protagonizada pelas mídias e de discutir as possibilidades de educar através dos meios foram relevantes.

Dois termos merecem destaque neste estudo, a alfabetização midiática e a alfabetização tecnológica. Compreende-se, nesta investigação, por leituras construídas a partir da vivência e das leituras de (WILSON, 2013) que a alfabetização midiática deve ser relacionada à alfabetização pela informação, à alfabetização tecnológica, às artes e às ciências sociais e a educação midiática deve ser relacionada à educação para a democracia, estimulando os alunos a serem participantes informados e letrados midiáticos em suas sociedades

Da mesma forma que é fundamental reconhecer a importância das novas tecnologias e a urgência de criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação, é também preciso evitar o “deslumbramento” que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado das tecnologias por suas virtudes tecnológicas do que por suas virtudes pedagógicas. E não se trata de um discurso apocalíptico e sim ideológico mediante aos interesses da indústria e do setor.(Belloni, 2001).

Neste contexto, surgem as seguintes indagações, que fazem-se problemas de pesquisa: Como os professores do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental compreendem o uso de mídias em sala de aula? Eles as utilizam no processo de alfabetização? E a internet? Nortearam a pesquisa.

Esta investigação tem como objetivo conhecer a visão do professor de 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental, sobre as mídias, como é trabalhado com a internet no processo de alfabetização e como utiliza os blogs disponíveis na internet. E, a partir da análise e da compreensão que estes professores têm sobre as mídias e verificar a importância ou não, que pode se dar ao uso das mídias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico..

Buscando respostas aos questionamentos lançados, utilizou-se um instrumento para coleta de dados com dez perguntas que serão apresentadas no tópico Pesquisa deste artigo.

A fundamentação teórica e a análise dos dados são realizadas a luz de Beloni(2009), Fantin(2007), Seton(2011) e Wilson(2013).

As mídias e a forma como podem ser utilizadas em sala de aula são apresentadas em tópico específico, fazendo relação com os autores já mencionados. A pesquisa, seu procedimentos e a análise dos resultados, são apresentados em tópicos subsequentes.

Após essa investigação foram disponibilizadas algumas ideias de como trabalhar com as mídias e quais ferramentas temos disponíveis, para melhor inserir professor e aluno em uma Alfabetização midiática de qualidade, por meio de um Blog apresentado no Tópico “Alfabetizando com as Mídias” desse artigo.

E em Considerações Finais, apresenta-se um trabalho que tem como meta inserir no cotidiano escolar o trabalho com as mídias, viabilizando aulas mais atrativas e que venham a construir conhecimento. Considerando que a dinamização de práticas viabilizem a alfabetização tecnológica audiovisual na escola. Silva, 2000 diz: O aluno não está mais reduzido a olhar, ouvir, copiar e prestar contas. Ele cria, modifica, constrói, aumenta e, assim, torna-se coautor, já que o professor configura o conhecimento em estados potenciais.

O QUE SÃO MÍDIAS E COMO TRABALHAR NA SALA DE AULA

O fenômeno das mídias está muito presente em todas as situações de nosso cotidiano. Da sala de aula aos nossos lares, na vida do jovem e ou da criança como também no universo adulto, as mídias participam da construção de nosso imaginário.

Para romper o senso comum e as análises simplistas de um fenômeno bastante complexo que é a mídia como agente de socialização e educação, primeiramente precisa-se saber que as mídias, junto com família, religião e escola funcionam como instâncias transmissoras de valores, padrões e normas de comportamento, além de servirem como referenciais indenitários. Essas instâncias vivem numa rede interdependente, agindo simultaneamente na formação moral e cognitiva do indivíduo na atualidade, a partir de diversas combinatórias.

As mídias e outros provedores de informação, como bibliotecas, arquivos e internet, são amplamente reconhecidos como ferramentas essenciais para auxiliar os cidadãos a tomarem decisões bem informadas. São também os meios pelos quais as sociedades aprendem sobre elas mesmas, mantêm discursos públicos e constroem um sentido de comunidade. (WILSON, 2013, p.16)

Nas últimas décadas, a educação encontra-se em crise, devido as transformações tecnológicas, onde encontramos modificações no campo do trabalho, pouco investimento na área e má remuneração dos profissionais. Já o mercado de trabalho oferece funções complexas, obrigando o jovem trabalhador a utilizar cada vez mais raciocínio abstrato e criatividade. Essas transformações nos processos de conhecimento, do trabalho e da comunicação desencadeados pela informática mostram à escola que esta não se trata mais de uma mídia destinada apenas ao tempo livre que o aluno utiliza em casa, e sim que são tecnologias que encontram-se envolvidas nas mais simples atividades, exigindo familiaridade e domínio. SETTON define a cultura como

A capacidade dos indivíduos de criarem significados, potencial humano de interagir e se comunicar a partir de símbolos e vê a mídia a partir da educação como produtora de cultura”, ou seja, a cultura das mídias, através de suas técnicas podem transmitir valores e saberes essenciais na formação, e ou socialização dos indivíduos, e são veiculados por programa de TV, internet, rádio, entre outras tecnologias existentes em nosso dia-a-dia. (SETTON, 2011, p13.)

O uso das mídias na escola deve propiciar ao professor um leque de oportunidades para desbravar novas oportunidades de alfabetização, de transmissão de conhecimentos e de aprendizagem ao aluno, de uma forma mais agradável.

Sendo assim hoje a escola precisa trabalhar não só com o computador que ligado a Internet, ultrapassa os muros da escola, mas também precisa reconhecer esse meio como uma importante ferramenta de experiências pedagógicas e apropriar-se dele é tarefa inevitável às escolas. Segundo WILSON, 2013, p.18 “A alfabetização midiática enfatiza a capacidade de compreender as funções da mídia, de avaliar como essas funções são desempenhadas e de engajar-se racionalmente junto às mídias com vistas à autoexpressão.” O computador aparece como auxiliar do didático-pedagógico, porem como nele predominar a linguagem multimídia, isso assusta alguns professores que acostumados a valorizar apenas o texto escrito, hoje precisam pensar e se expressar através de textos digitalizados, hipertextos,

imagens e sons. A Internet tende a revolucionar a prática escolar tradicional, pois é um meio que propõe a interatividade, o trabalho em grupo e a troca de conhecimentos.

O desafio está em utilizar as ferramentas midiáticas com o propósito de tornar o aluno o próprio agente de seu aprendizado e fazer do professor um facilitador que constrói com ele o conhecimento, estimular a curiosidade e a pesquisa e aliar o trabalho com prazer e entretenimento. Incentivar os professores a se apropriarem das mídias e tecnologias de comunicação a fim de que possam produzir conteúdos e desenvolver novas formas de expressão.

A realidade escolar aos poucos vem mudando e modernizando a exemplo das possibilidades de uso das mídias como, a TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, internet, que ainda precisa aumentar sua oferta, principalmente montando laboratórios de informática de qualidade que atendam as atuais necessidades da comunidade acadêmica. Mas nada disso terá valor no aprendizado se não dispusermos de pessoas preparadas para manuseá-los, contudo, a intenção não é substituir o quadro e o giz por recursos tecnológicos, mas uni-los para que a aprendizagem seja mais eficaz, uma vez que, ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantém distantes professores e alunos.

Os professores devem estar em condições de analisar e entender como o conteúdo das mídias e outras informações é produzido, como as informações apresentadas por esses sistemas podem ser avaliadas e como as mídias e a informação podem ser usadas para diferentes propósitos. Além disso, os professores devem estar em condições de explorar a questão da representação em diversos sistemas de mídia e em relação às TICs, bem como as maneiras como a diversidade e a pluralidade são abordadas tanto nas mídias locais quanto nas globais. (WILSON, 2013, p.27)

A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender (MORAN, 2007, p. 63).

O uso de mídias e recursos audiovisuais na sala de aula, como o rádio, o vídeo, o blog e até mesmo o celular, para muitos pode parecer algo fácil de cair no descontrolado e capaz provocar a dispersão da turma e a perda do foco da

aprendizagem. Porém após utilizar esses recursos, nota-se que o interesse do aluno pelo assunto aumenta e também que este procura utilizar as mídias de forma diversa a que esta acostumado.

Os professores devem ir além do uso de equipamentos tecnológicos na sala de aula. Algumas ideias podem tornar o conteúdo mais atrativo:

1. Português e Literatura – disponibilizar a leitura de livros ou textos e a criação de histórias em quadrinho em ambiente virtual;
2. Matemática – utilizar ferramentas e programas para criar gráficos, estatísticas, percentuais, gráficos de taxas de crescimento etc.;
3. História – assistir a exibição de um vídeo/DVD histórico, pesquisar temas em sites diversos; criar seu cartão de visita; escrever seu nome utilizando ferramenta onde se é possível trabalhar com formas e cores;
4. Geografia – usufruir de programas que montam plantas baixas, utilizar mapas e suas diversas visualizações disponíveis na internet;
5. Ciências – filmar experiências, com máquinas fotográficas, celular e disponibilizar o acesso na internet; criar apresentações com fotos;
6. Artes – criar desenhos, folders, cartazes com ferramentas e programas específicos;
7. Música – gravar sons, conversas em celular e dispor de programa para edição;

Alfabetização midiática não pode ser vista como uma nova disciplina, mas uma nova maneira de se ensinar qualquer disciplina. Wilson traz

O trabalho inicial com professores é a estratégia central para se alcançar um efeito multiplicador: de professores alfabetizados em termos informacionais para seus alunos e, eventualmente, para a sociedade em geral. Os professores alfabetizados em conhecimentos e habilidades midiáticas e informacionais terão capacidades aprimoradas de empoderar os alunos em relação a aprender a aprender, a aprender de maneira autônoma e a buscar a educação continuada. (WILSON, 2013, p.17)

BLOG, o que é?

Para favorecer esse trabalho do professor justamente seu dinamismo e a possibilidade de difundir ideias, usar o blog como um aliado para quem procura e, também, para quem produz conhecimento é uma saída. E na opinião de

especialistas, a ferramenta se traduz em uma grande aliada dos professores no processo de ensino/aprendizagem.

O uso do blog pode trazer mais dinamismo para a apresentação de trabalhos, além de proporcionar uma espécie de arquivo de textos e aproximar os alunos de escolas diferentes, os quais podem somar ideias e debater opiniões. Sem contar com os blogs podemos resgatar o hábito de escrever nos estudantes, onde poderão pois seu texto, trabalho lido e comentado por outras pessoas traz prestígio.

O Blog é a abreviação de Weblog e significa registro eletrônico na Internet ² ele se apresenta na forma de uma página Web³ atualizada, composta por pequenos blocos de textos, como uma página de notícias que segue uma linha de tempo com um fato após o outro onde o fato mais recente fica sempre no topo da pagina. Sua funcionalidade se diferencia de outras ferramentas síncronas e assíncronas pela facilidade com que podem ser criada, editada e publicada. Uma vantagem está a possibilidade de interação, acesso e atualização das informações.

O professor ao utilizar o blog está conhecendo e se adequando a recursos externos: links, artigos, sites e outros blogs que possuem conteúdos ou notícias relacionados ao tema escolhido. Podendo também ser utilizar essa ferramenta para incentivar os alunos a postarem comentários em resposta as publicações feitas, podendo até gerar discussões e debates.

Com base no trabalho de Barro (2009), que apresenta uma identificação de objetivos de utilização de blogs em várias áreas de ensino, a saber: servir como repositórios de informações; promover debates e discussões; promover a construção do conhecimento; promover a aprendizagem reflexiva; promover a aprendizagem colaborativa; promover habilidades de leitura e escrita; criar espaços de interação e/ou cooperação aluno-aluno e/ou aluno- professor; promover o letramento digital; promover a aquisição de competências de comunicação; promover a exploração didática e pedagógica dos blogs na formação de professores e promover a prática reflexiva na formação de professores.

As práticas pedagógicas atuais necessitam por inserção das diversas mídias no currículo escolar em todo o ensino básico, ensinando e aprendendo com jogos

2 Internet é definida como o conjunto de computadores conectados entre si por meio de várias redes que se conectam uma a outra até formar a grande rede ou internet

3 A Web é um ambiente onde os documentos são publicados, disponibilizados e acessados.

educativos, com o uso da internet com editor de texto e diversos programas e sítios educativos.

Visando que o nosso público alvo nasce inseridos nesse mundo tecnológico é pertinente a utilização de recursos digitais para uma alfabetização competente, onde o aluno passa a adquirir e aprender acima de tudo a ler o mundo em sua volta.

Encontramos hoje no mundo digital amplas possibilidades de expressão de comunicação, utilizando da webcam, dos blogs, e-mail, salas de bate papo, plataformas educacionais, programas educativos e outros, é possível dar aula, palestras e conferências, assim, compartilhar projetos seja eles de ensino ou de pesquisa, interagir e compartilhar ideias através da linguagem escrita ou oral.

O uso de tecnologias na educação ganha cada vez mais adeptos, pois as trocas, o engajamento e envolvimento dos alunos nas atividades, projetos e leituras motivam professores, mediadores no processo ensino-aprendizagem, a buscar cada vez mais novas possibilidades de uso.

Podemos verificar as modalidades para blog na Educação na figura abaixo:

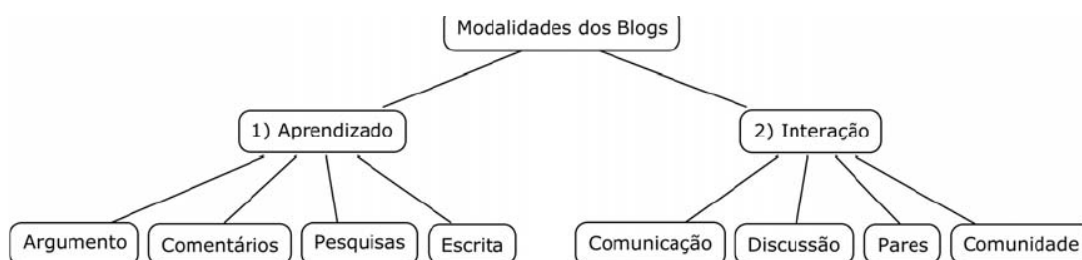


Figura 1: Modalidades para os *blogs* em educação (Adaptado de Brownstein e Klein, 2006).

Aprendizado e Interação – estão presentes no mapa como conceitos globais e a cada um dos conceitos encontram-se vinculados temas subordinados. Assim, os temas designados Argumento, Comentários, Pesquisas e Escrita estão relacionados à modalidade de *blogs* de Aprendizado e os temas Comunicação, Discussão, Pares e Comunidade estão relacionados à modalidade de *blogs* de Interação, utilizado para montar o Blog “Alfabetizando com as Mídias”.

A PESQUISA

Foi elaborado um questionário contendo 10 perguntas sobre: o conhecimento do professor sobre mídias, o levantamento de quais mídias utiliza em sala de aula, sobre que meios utiliza para preparar suas aulas e principalmente sobre se gostariam de ter um local disponível na internet para poder buscar ideias de como inserir as mídias em seus planejamentos. Esse questionário ⁴ foi enviado por e-mail e disponibilizado em rede social: a fim de coletar informações de vários professores de alfabetização do 1º ano séries iniciais do ensino fundamental de quatro Escolas Municipais sendo três de Colombo EM. Pedro Viriato Parigot de Souza, EM. André Nadolni e EM. Andre Jhonsson e uma da cidade de Curitiba: EM Anisio Teixeira, foi disponibilizado um campo para que professores de outras escolas participassem também.

Selecionadas as escolas da rede Municipal de Educação para aplicar um questionário, online, a professores de alfabetização do 1ª ano das séries iniciais, e também a disponibilização de um site de relacionamento para que outros profissionais pudessem participar da pesquisa, onde pudessem esclarecer o que sabem sobre as mídias, quais as que utilizam em sala de aula e principalmente saber qual recurso gostariam de encontrar para pesquisa de diversas e diferentes formas de aplicar as mídias em sala de aula.

RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi enviada a quatro escolas municipais sendo três do município de Colombo e uma do município de Curitiba, cada uma com uma média de 4 professores de 1º ano das séries iniciais do ensino fundamental. Além do e-mail: Professor peço a gentileza de responder esse questionário da Pesquisa para Professores do 1º ano do Ensino Fundamental para o trabalho de conclusão de curso (Artigo) do curso de Mídias Integradas na Educação UFPR. Muito obrigada pela colaboração!”, o link ficou disponível em uma rede social, participaram da

4 Link do questionário:

https://docs.google.com/forms/d/15lepkbU6b7sC0zSrDNNjdZn1TjH2Vs4jhXsg2FMeHOo/viewform?sid=5ab259e5c3f1910f&token=5eeWCz4BAAA.tEJoj1p7EsZLpDLVCqHBrA.NNGkTayv6k5_JtIj2PdrGA

pesquisa 11 professores sendo 9 das escolas escolhidas e 2 que responderam via rede social.

A primeira pergunta: Qual Escola você atua? O resultado mostrou que em 3 escolas quase todos os professores responderam e em 1 das escolas houve a participação de um professor somente.

Na segunda pergunta: Marque em ordem de preferência as fontes para consulta e busca de atividades para utilizar em sala de aula. Marque 1 para que busca primeiramente e 6 para a que busca por último. O objetivo era saber qual fonte de pesquisa os professores entrevistados utilizam para preparar suas aulas. O resultado ficou bem variado, o que ficou perceptível é que a preferência da maioria seria primeiramente os livros didáticos, em segundo lugar o acervo pessoal, depois a preferência seria livros para didáticos, internet, outras fontes e por último colegas.

A pergunta seguinte, terceira: Você gostaria de ter um local no qual encontrasse atividades para realizar com seus alunos? O resultado foi que 10 professores são favoráveis a ter esse local e somente 1 é indiferente.

Depois, na quarta pergunta: De que forma gostaria de ter acesso a essas atividades? O local de preferência foi a internet com 89%, empatados livros e CD com 9% cada.

Na quinta pergunta: O que você entende por mídias? As respostas foram:

Prof. 01 “Mídias são veículos de informação tais como sites, livros, cds, dvds, jornais, revistas, etc..”

Prof. 02 “Corresponde aos meio de comunicação em massa e a vinculação de informações e conhecimentos socialmente construídos.”

Prof. 03 “Recursos que podem nos auxiliar na sala de aula, como internet, filmes, revistas....”

Prof. 04 “Mídias são ferradas eletrônicas que podemos usar para enriquecer nossas aulas.”

Prof. 05 “Mídias podem ser sociais , produção de meios eletrônicos para interação entre as pessoas, ou mídias digitais é um formato de mídia eletrônica onde os dados são armazenados em formato digital.”

As respostas evidenciam que todos associam mídias com tecnologia, meios eletrônicos e internet. Além de que apresentam um vislumbre do que seja uma alfabetização midiática, como lê-se em Wilson,

...permitir que os professores ensinem a alfabetização midiática e informacional aos alunos com o objetivo de prover-lhes as ferramentas essenciais para que eles possam engajar-se junto às mídias e aos canais de informação como jovens cidadãos autônomos e racionais.(Wilson, 2013, p.20)

Fato revelado na fala da maioria dos professores que responderam ao questionário, onde revelam e compreendem que a educação para as mídias siga para além das salas de aula, educando e contribuindo para a formação possibilitando ao aluno a capacidade de interpretar e decodificar mensagens, proporcionando conhecimento e que estes façam uso e trabalhem com as mídias em em seu dia-a-dia.

Após foram questionados, pergunta seis: A partir de sua compreensão sobre mídias vê possibilidades de uso delas em sua ação profissional? Se sim, como? Já fez uso delas? Os relato foram:

Prof. 01 “Utilizo constantemente as mídias na elaboração de atividades para meus alunos, bem como já produzi blogs e revistas com material realizado pelas crianças.”

Prof. 02 “Sim, usando as mídias como recursos que enriqueçam a aulas e a construção de conhecimentos.”

Prof. 03 “Já fiz por meio do Trabalho com o Jornal, Projeto Ler e Pensar .”

Prof. 04 “Sim. Integrar o conteúdo com algo prazeroso para os alunos, torna a aprendizagem mais espontânea e dinâmica.”

Prof. 05 “Faço uso de tudo que está a minha disposição na escola e se necessário utilizo meu material pessoal.”

As respostas afirmam que utilizam as mídias para repassar informações aos alunos, não falam do acesso ou na utilização das mídias pelo aluno, não tem interação do aluno com as mídias no âmbito que cita Barro (2009) em criar espaços de interação e/ou cooperação aluno-aluno e/ou aluno- professor.

A sétima pergunta: Assinale quais mídias já utilizou: foram: 11 entrevistados fazem uso de: TV, internet e livro, e 10 deles faz uso também do rádio.

Segundo Demo, 2007 ...Para que o computador se torne motivo de aprendizagem, é imprescindível a presença de um professor que saiba unir duas habilidades essenciais: saber alfabetizar e saber lidar com a máquina para construir nela o melhor ambiente possível de alfabetização, em especial usando as simulações virtuais.

Na oitava pergunta: Quais disciplinas podem ser contempladas na sua opinião neste espaço? Pediram para que nesse espaço obtivesse ideias para se trabalhar com todas as disciplinas da série que atuam.

Finalizando a pesquisa foram indagados: "Você vislumbra que as mídias possam ser utilizadas com alunos? Por quê? Pra quê?" Como você percebe o acesso dos alunos as mídias? nona e décima pergunta, as respostas foram:

Prof. 01 "Utilizo com frequência as mídias com os alunos para pesquisa e divulgação de trabalhos."

Prof. 02 "Obviamente, os alunos já tem livre acesso a muitas mídias, principalmente para o Lazer, cabe a escola ampliar esse uso para fonte de informações e conhecimentos."

Prof. 03 "Um bom exemplo é o laboratório de informática. Porquê pode atraí-los para o assunto a ser trabalho, para que possamos despertar a curiosidade do tema."

Prof. 04 "Para ilustrar as aulas, para pesquisas. Inclusive na escola em que trabalho, cada sala possui uma lousa interativa e isso facilita a prática pedagógica, devido à imensidão de recursos que um computador dentro da sala de aula pode representar."

Mais uma vez as respostas mostram que o professor utiliza a mídia, o aluno apenas usufrui desta em horas específicas e não é auxiliado pelo professor para conhecer ou até mesmo aprender a obter conhecimento com a mídia.

Promover a exploração didática e pedagógica dos blogs na formação de professores e promover a prática reflexiva na formação de professores, tal qual lê-se em (Barro, 2009) seria uma alternativa para que esse contexto pudesse se alterado.

Parafrazeando o que Fantin (2007) fala sobre a produção de mídias com crianças na escola, ...mais do que uma experiência de alfabetização midiática, a mídia-educação pode significar uma experiência de cidadania e de participação de crianças e professores na cultura.

A análise desses dados resultou na criação de um blog: “Alfabetizando com mídias”⁵ onde encontra-se postado até o momento sugestões das disciplinas de língua portuguesa, matemática, geografia, ciências, história e artes. Foi disponibilizado em rede social e mandado o link por e-mail aos professores entrevistados. A página tem sido bastante visitada e através dos comentários verificou-se que os professores gostaram das sugestões colocadas no blog.

O objetivo do blog é incentivar os professores a utilizarem diversas ferramentas midiáticas, em seus planejamentos os enriquecendo com propostas onde podem explorá-las também na internet. Mostrar a importância do uso das ferramentas para o desenvolvimento da aprendizagem se opondo a educação tradicional centrada no ensino e nas transferências do conhecimento encontradas atualmente nas escolas, pois, como afirma Freire (1996, p.22) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível verificar que professores do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental dão importância ao uso de mídias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, porém ainda não se sentem seguros para utilizar como prática diária de sala de aula.

BELLONI diz que “uma simples introdução de um suporte tecnológico não significa inovação educacional. Esta só ocorrerá quando houver transformação nas metodologias de ensino e nas próprias finalidades da educação” (p. 89). Torna-se, portanto, urgente integrar as tecnologias de informação e comunicação ao cotidiano escolar, de maneira criativa, crítica e competente, investindo na formação de professores e em pesquisas voltadas para as novas metodologias de ensino. A

5 Disponível em: <http://alfabetizamidias.blogspot.com.br>

educação, frente a esse desafio, terá que avançar – nunca retroagir – e, apesar da resistência de educadores que preferem as velhas práticas pedagógicas, torna-se mister e irreversível aplicar as novas tecnologias na área educacional.

O uso da internet para o processo de alfabetização ainda fica somente como mero instrumento de utilização superficial, para apresentação de algo como: filme, música, documentário, e não são utilizadas para que a criança produza o conhecimento ou construa-o através da mídia.

Com esse trabalho comprova-se que com o trabalho de alfabetização midiática, é possível desmistificar a produção de mídias com crianças na escola e perceber que a produção prática tem uma dinâmica própria que permitindo pensar em outras possibilidades para a prática pedagógica em relação aos desta na escola.

Ao disponibilizar um espaço na internet com sugestões de atividades que oportunizem o uso de mídias no processo de alfabetização ficou claro que o professor necessita de algo que de um direcionamento e mostre a possibilidade de incluir em sua prática.

Ao trabalharmos com a concepção integrada de mídia-educação as práticas pedagógicas essas podem transformar os espaços físicos das salas de aula expandindo-se para outros espaços culturais configurando um processo de alfabetização midiática que mais do que uma experiência de educação para as mídias seja uma possibilidade de cidadania e de participação de crianças e professores na cultura.

REFERÊNCIAS

BARRO, M. R. **Blogs como ferramenta de apoio ao ensino presencial em uma disciplina de comunicação científica para graduandos em química**. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0258-3.pdf>>

BELLONI, M L. **O Que É Mídia-Educação**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

DEMO, P. **Alfabetizações: desafios da nova mídia**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, p. 543-564, out./dez. 2007.

FANTIN, M. **Alfabetização Midiática na Escola**, UFSC. Seminário VII Seminário “Mídia, Educação e Leitura” do 16º COLE, Campinas, 10 a 13 de julho de 2007.

MORAN, J. M. **Desafios na comunicação pessoal; Gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. 3ª ed., São Paulo, Paulinas, 2007.

SETTON, M. G. **Mídia e Educação**. São Paulo: Editora Contexto, ANO.

RAMAL, A. C. **Internet e Educação**. Rio de Janeiro: Revista guia da internet.br, Ediouro, nº 4., 1996.

RUBERTI, I.; PONTES, A. N. **Mídia, Educação e Cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação**. ETD – Educação Temática digital, Campinas, v.3, n.1, p.21-27, dez. 2001.

WILSON, C. (Org.) **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.

ANEXO

Printscreen: Blog “Alfabetizando com as Mídias”

Alfabetizando com as Mídias

LING. PORT. MATEMÁTICA GEOGRAFIA CIÊNCIAS HISTÓRIA ARTES

Quem sou eu



Patricia Vieira
Visualizar meu perfil completo

O QUE ENCONTRO NO BLOG?

Sugestões aos professores, por disciplina, de qual equipamentos tecnológicos e ou ferramenta utilizar em sala de aula, com ideias que podem tornar o conteúdo mais atrativo:

1. Língua Portuguesa – disponibilizar a leitura e escrita de livros ou textos em ambiente virtual;
2. Matemática – utilizar ferramentas e programas para criar gráficos, estatísticas, percentuais, gráficos de taxas de crescimento etc.;
3. História e Sociologia – assistir a exibição de um vídeo/DVD histórico, pesquisar temas em sites diversos;
4. Geografia – usufruir de programas que montam plantas baixas, utilizar mapas e suas diversas visualizações disponíveis na internet;
5. Ciências – filmar experiências, com máquinas fotográficas, celular e utilizar o acesso na internet;

Artigos

[Por que ensinar mídia nas escolas?](#)

[Interação De Mídias Na Escola](#)

[Mídia – Novas Práticas de Ensino no Mundo Globalizado](#)

[A TV e a Criança Mídia](#)

Arquivo do blog

Arquivo do blog ▾

Fonte: <http://alfabetizamidias.blogspot.com.br>